# Inteligência Artificial

Agentes Lógicos



https://github.com/chaua/inteligencia-artificial

### Sumário

Agentes Lógicos

- Humanos possuem conhecimento e raciocinam sobre este conhecimento
- Exemplo: "João jogou uma pedra na janela e a quebrou"

Agentes baseados em conhecimento ou agentes lógicos

Podem lidar mais facilmente com ambientes parcialmente observáveis

- O agente pode usar as suas percepções e conhecimento do mundo
  - inferir aspectos ainda desconhecidos do ambiente
- São flexíveis e podem assumir novas tarefas na forma de objetivos explicitamente descritos

- O componente central é a base de conhecimento
- A base de conhecimento é formada por um conjunto de sentenças

Linguagem lógica de representação de conhecimento

- Deve ser possível:
  - adicionar novas sentenças à base
  - consultar o que se conhece

- Ambas as tarefas podem envolver inferência
  - derivação de novas sentenças a partir de sentenças antigas

# Agente genérico

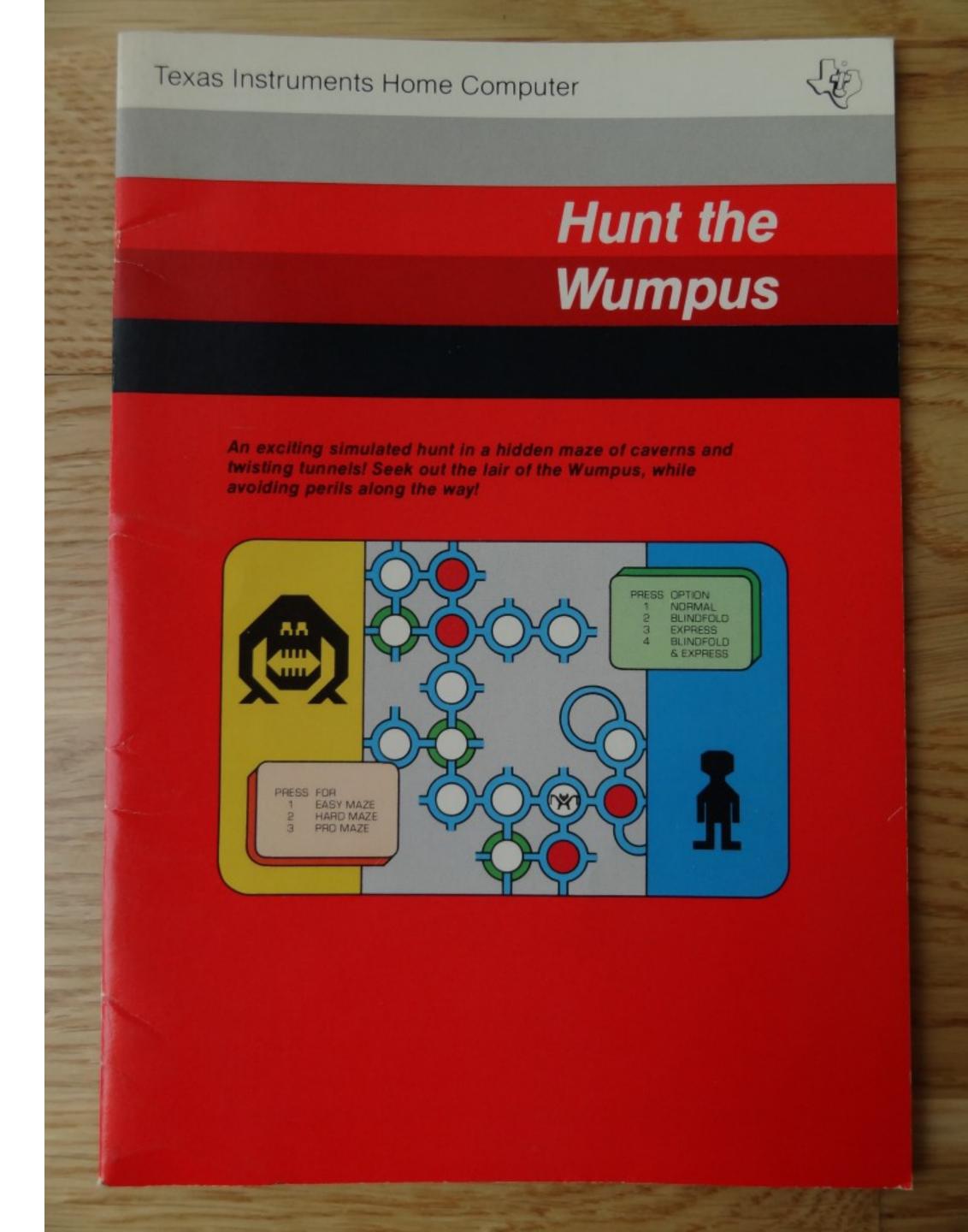
```
function KB-AGENT(percepção) retorna ação
    static: KB, base de conhecimento
            t, contador iniciado em 0
    TELL(KB, MAKE-PERCEPT-SENTENCE(percepção, t))
    ação ← ASK(KB, MAKE-ACTION-QUERY(t))
    TELL(KB, MAKE-ACTION-SENTENCE(ação, t))
    +++
    retorna ação
end
```

# Agente genérico

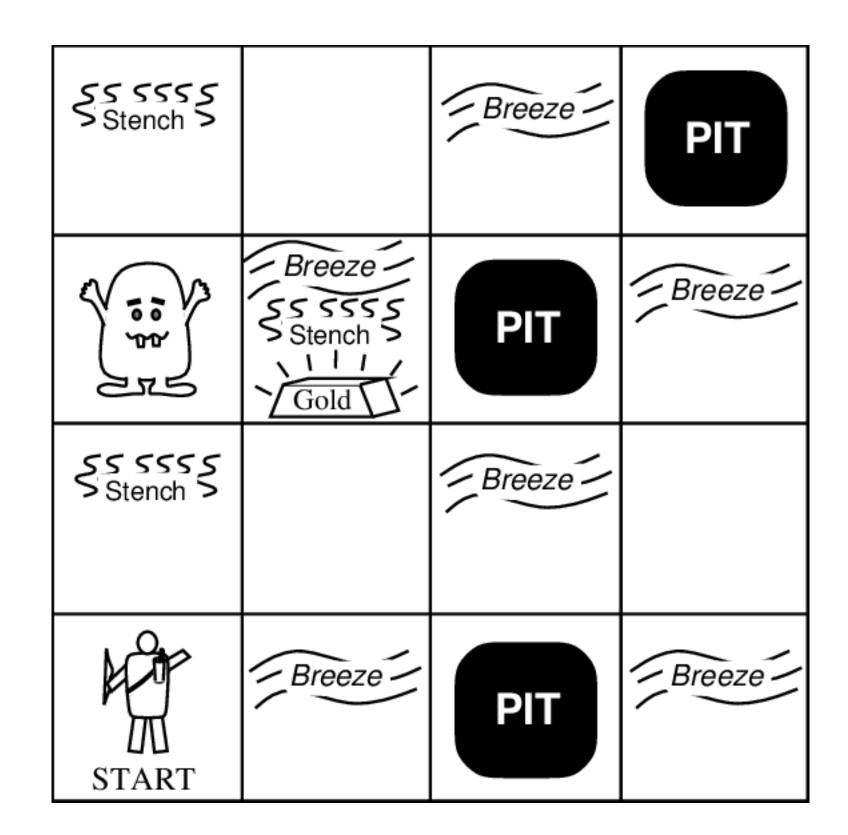
- Processo de execução:
  - 1. Informa a base de conhecimento o que o agente esta percebendo do ambiente
  - 2. Pergunta a base de conhecimento qual a próxima ação que deve ser executada. Um extensivo processo de raciocínio lógico é realizada sobre a base de conhecimento para que sejam decididas as ações que devem ser executadas.
  - 3. Realiza a ação escolhida e informa a base de conhecimento sobre a ação que está sendo realizada.

- Porque utilizar uma linguagem lógica de representação de conhecimento?
  - Facilita a criação dos agentes. É possível dizer o que o agente sabe através de sentenças lógicas
  - O agente pode adicionar novas sentenças a sua base de conhecimento enquanto ele explora o ambiente
  - Abordagem declarativa de criação de sistemas

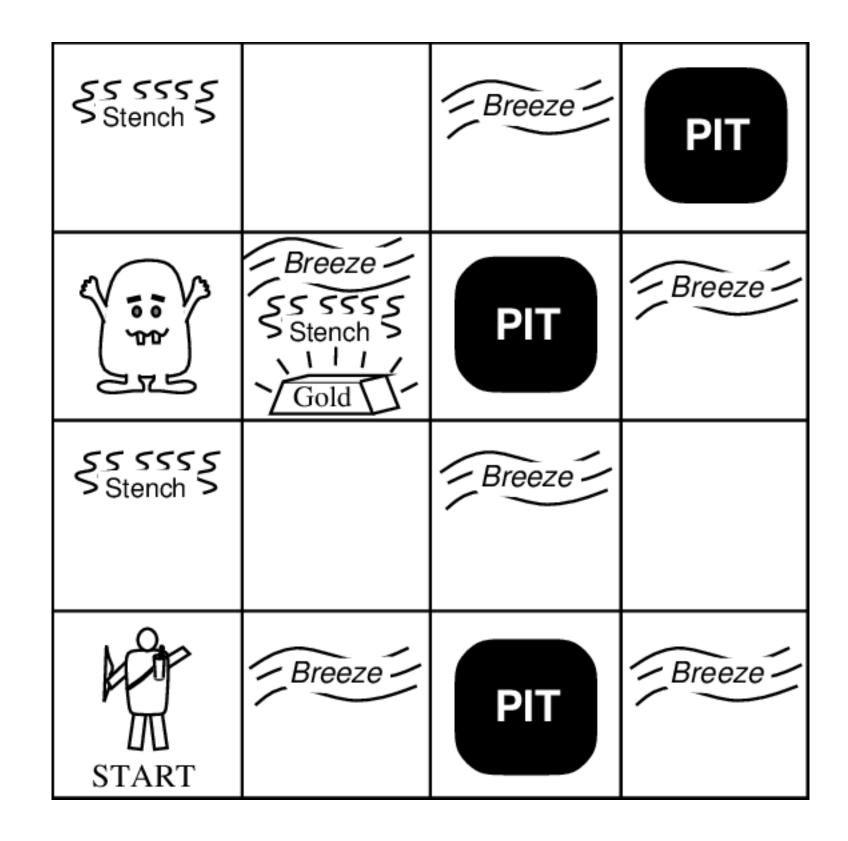
- O Mundo de Wumpus é um jogo antigo de computador considerado um domínio (ambiente) artificial que fornece grande motivação para o raciocínio lógico
- Apesar de parecer um jogo muito simples quando comparado aos jogos modernos de computador, o Mundo de Wumpus é um excelente ambiente de teste para agentes inteligentes



- O ambiente contém:
  - Salas conectadas por passagens
  - Ouro em alguma sala
  - Poços sem fundo
  - **Wumpus**: monstro que devora qualquer guerreiro que entrar em sua sala
  - O Wumpus pode ser morto pelo agente, mas o agente só tem uma **flecha**

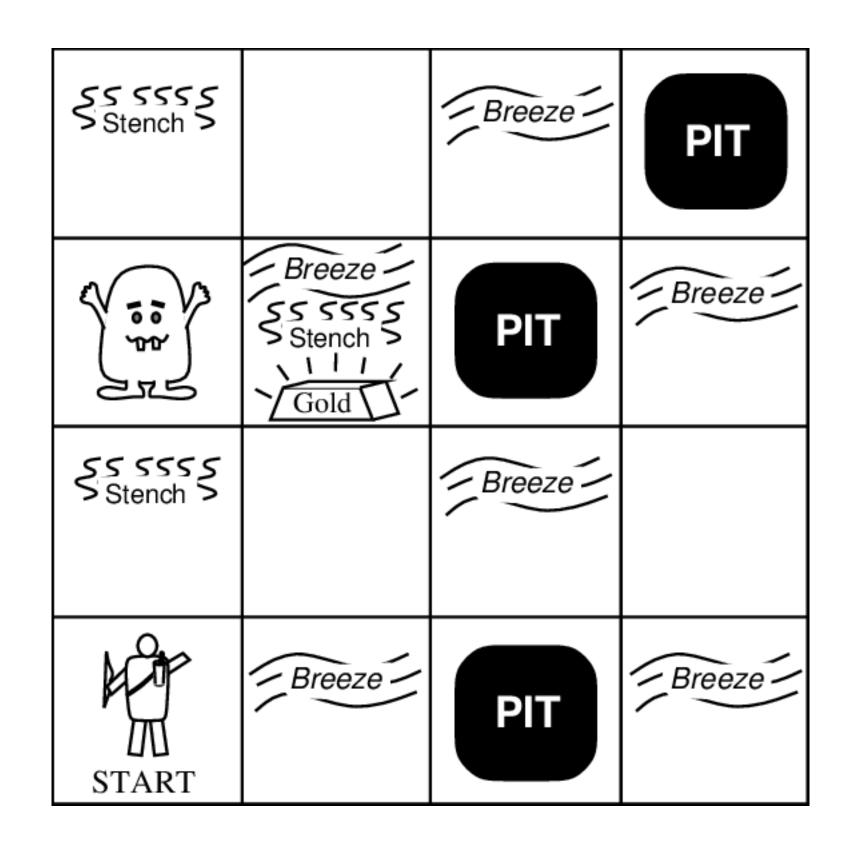


- Medida de desempenho:
  - +1.000 por pegar ouro
  - -1.000 se cair em um poço
  - -1.000 se for devorado pelo Wumpus
  - -1 para cada ação executada
  - -10 pelo uso da flecha.

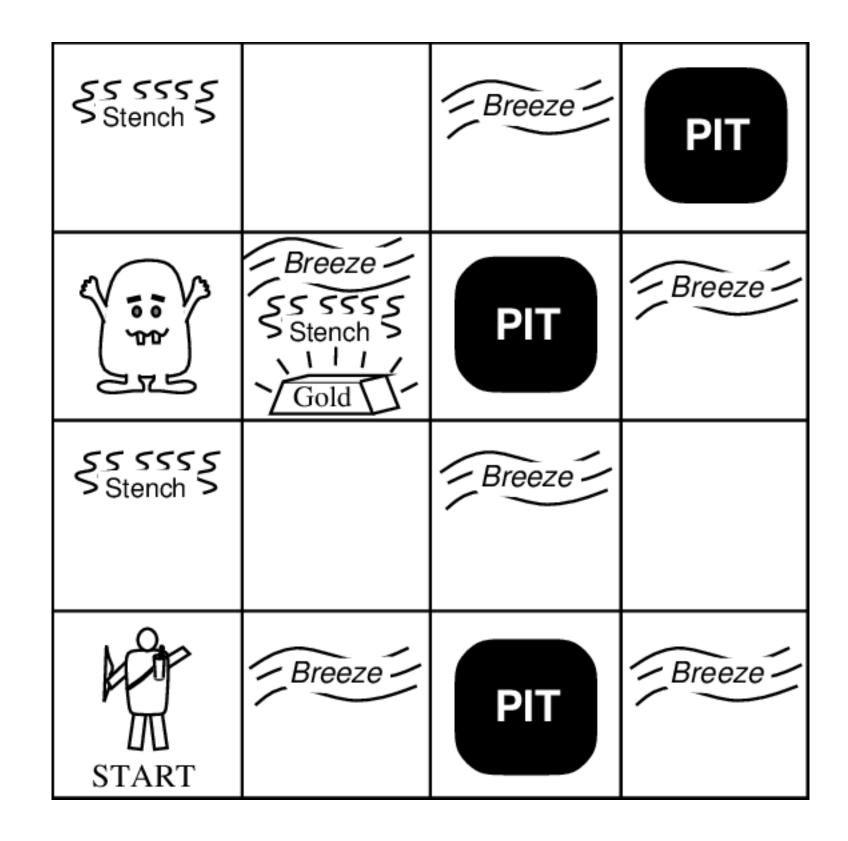


#### • Ambiente:

- Malha 4x4 de salas
- O agente sempre começa no quadrado identificado como [1,1] voltado para a direita
- As posições do Wumpus, ouro e poços são escolhidas aleatoriamente

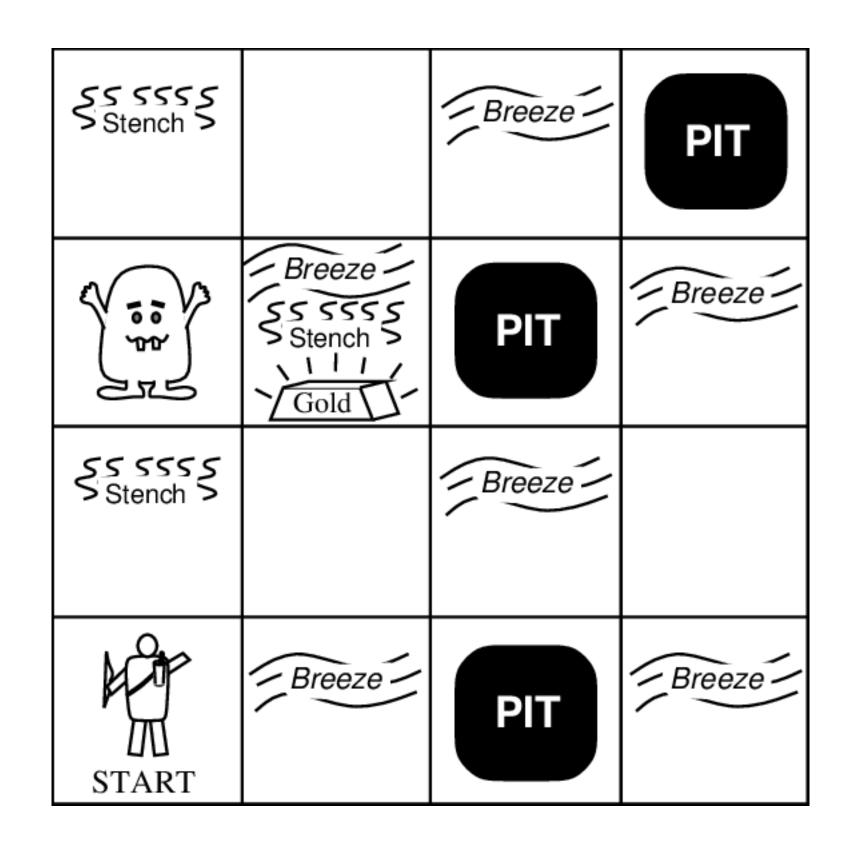


- Ações possíveis:
  - mover-se para frente
  - virar à esquerda
  - virar à direita
  - agarrar um objeto
  - atirar a flecha



#### Sensores:

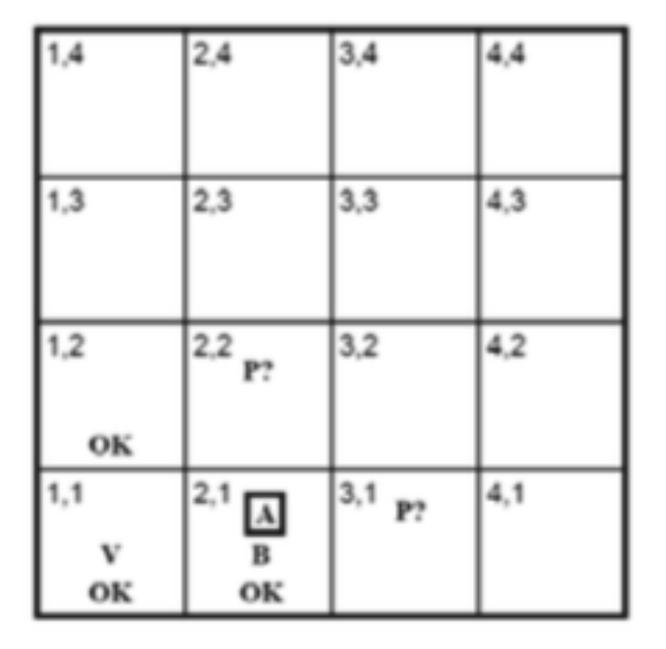
- Em quadrados adjacentes ao Wumpus, exceto diagonal, o agente sente o **fedor** do Wumpus;
- Em quadrados adjacentes a um poço, exceto diagonal, o agente sente uma **brisa**
- Quadrados onde existe ouro o agente percebe o **brilho** do ouro
- Ao caminhar contra uma parede o agente sente um impacto
- Quando o Wumpus morre o agente ouve um grito



- Passo 1
  - Sensores[nada, nada, nada, nada, nada]
  - **Conclusão** [1,2] e [2,1] são seguros
  - Movimento escolhido [2,1]



- Passo 2
  - Sensores
     [nada, brisa, nada, nada, nada]
  - Conclusão Há poço em [2,2], [3,1] ou ambos
  - Movimento escolhido [1,1] e depois [1,2]

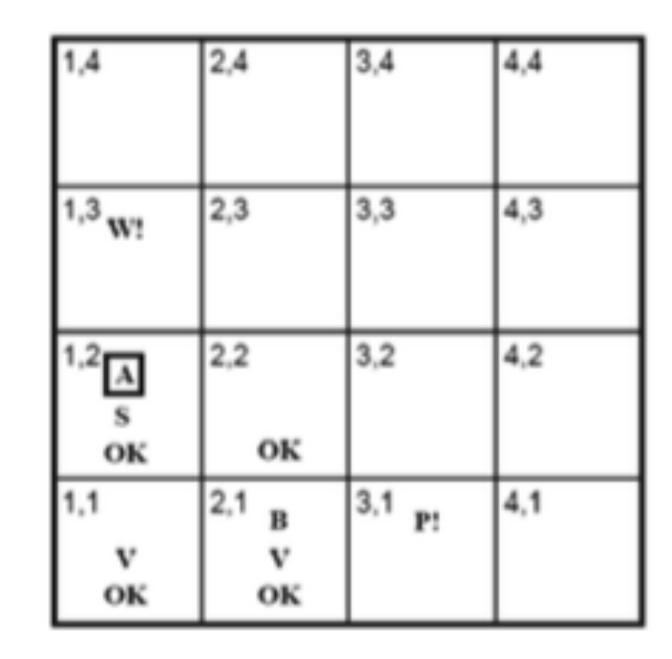


- Passo 3
  - Sensores
     [fedor, nada, nada, nada, nada]
  - Conclusão

Há Wumpus em [1,3] ou [2,2] Wumpus não pode estar em [2,2] Wumpus em [1,3] Não existe poço em [2,2] Poço em [3,1] [2,2] é seguro

- Movimento escolhido:

[2,2]



# Lógica

# Lógica

- Base de conhecimento
  - Conjunto de sentenças
  - Linguagem lógica de representação do conhecimento

Conceito de lógica foi organizado principalmente por Aristoteles

"É o conhecimento das formas gerais e regras gerais do pensamento correto e verdadeiro, independentemente dos conteúdos pensados"

# Lógica

"Todo homem é mortal"

"Sócrates é um homem"

"Logo, Sócrates é mortal"

Todo X é Y

ZéX

Portanto, Z é Y

# Tipos de Lógica

#### Lógica proposicional (ou lógica Booleana)

- Representa a estrutura de sentenças usando conectivos como: E, OU e NÃO

#### Lógica de predicados

- Representa a estrutura de sentenças usando conectivos como: ALGUNS, TODOS e NENHUM

#### Lógica multi-valorada

- Estende valores verdadeiro/falso para incluir um número infinito de GRAUS DE VERDADE

#### Lógica modal

- Estudo do comportamento dedutivo de expressões como:É NECESSÁRIO QUE e É POSSÍVEL QUE

#### Lógica temporal

- Representa e raciocina sobre proposições qualificadas em termos do tempo.

#### Sintaxe

- Especifica todas as sentenças que são bem formadas

- Exemplo na aritmética
  - x + y = 4
  - $\times 4 \times = -$

- Semântica
  - Especifica o significado das sentenças
  - A verdade de cada sentença com relação a cada "mundo possível"

- Exemplo na aritmética: x + y = 4
  - Verdadeira em um mundo no qual x = 2 e y = 2
  - Falsa em um mundo no qual x = 1 e y = 1

- Modelo
  - Especifica um "mundo possível"
  - M é modelo de A, se A é verdadeira em M

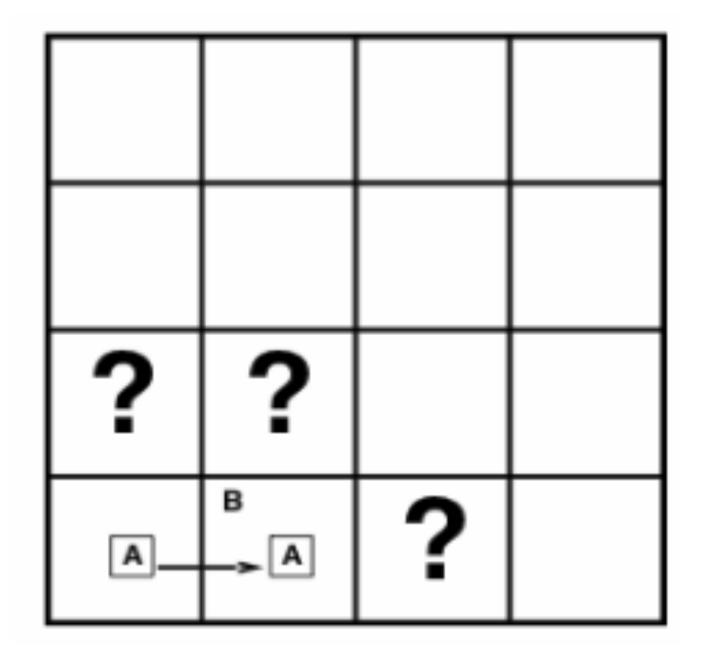
- Consequência lógica
  - Quando uma sentença decorre logicamente de outra
  - Notação:  $\underline{a + b}$  (b decorre logicamente de a)
  - Pode ser aplicada para derivar conclusões inferência lógica

#### Base de conhecimento

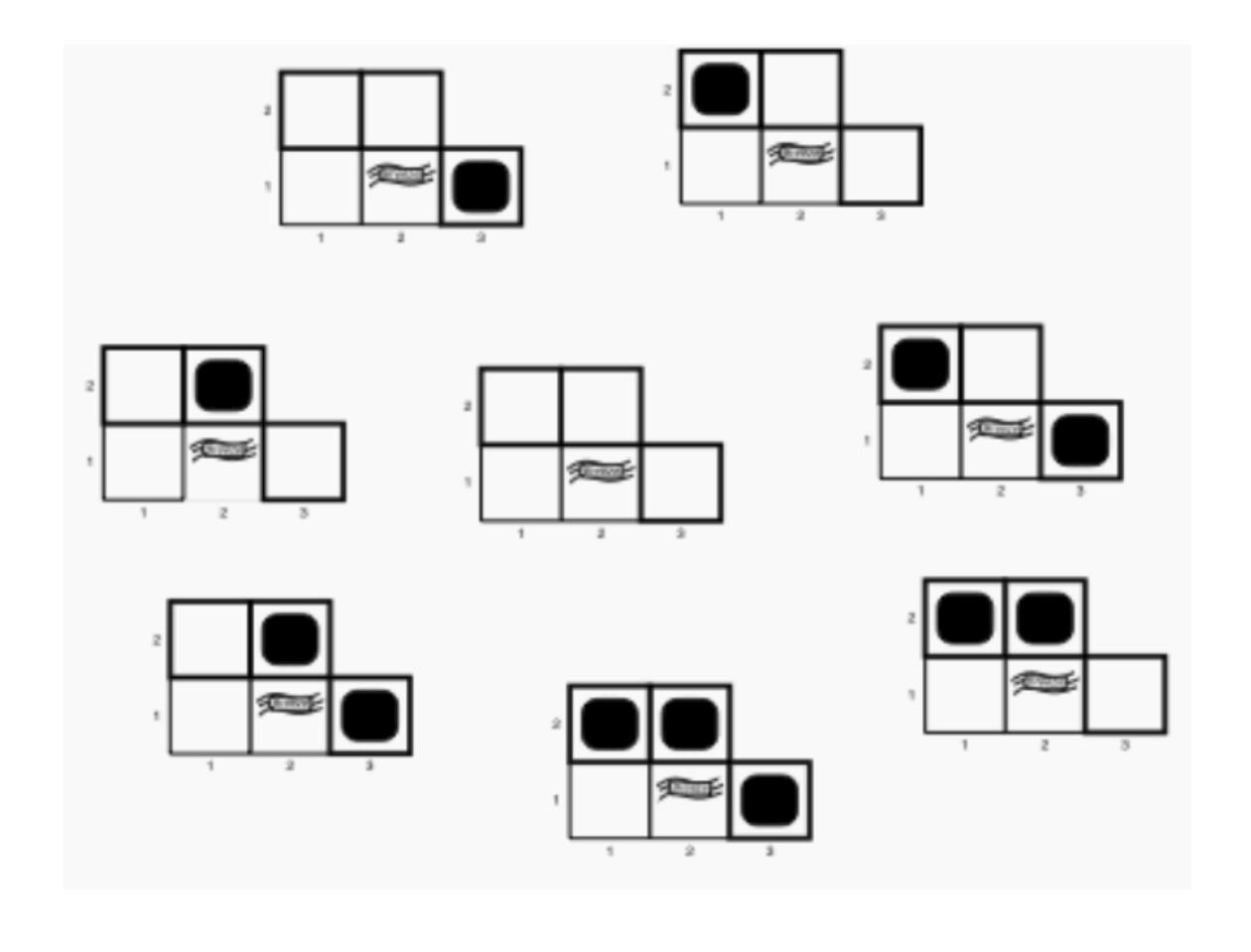
Nada em [1,1] Brisa em [2,1] Regras do mundo de Wumpus

- Interesse do agente Saber se [1,2], [2,2] e [3,1] são poço
- Modelos possíveis

$$2^3 = 8$$

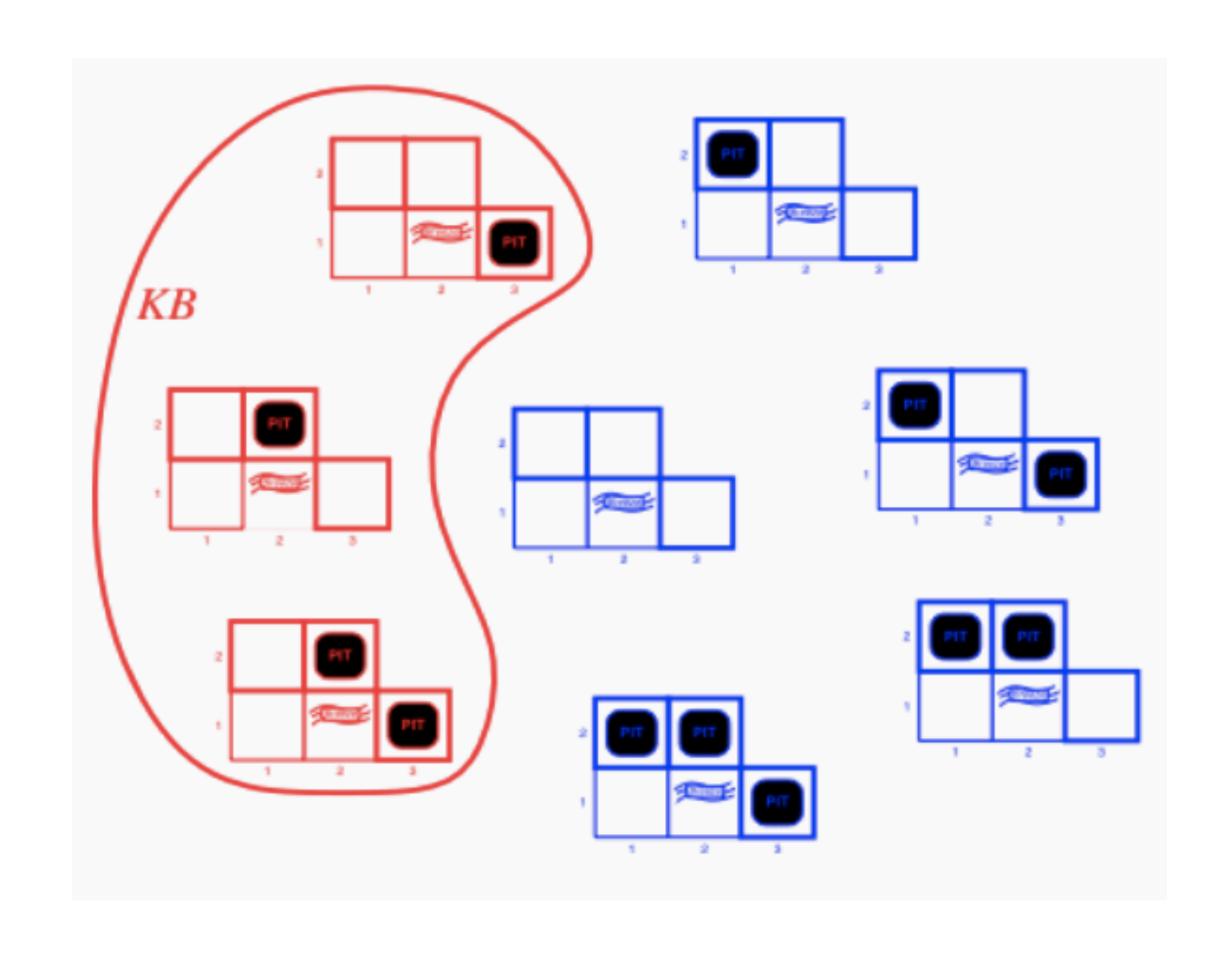


Modelos possíveis



Modelos possíveis

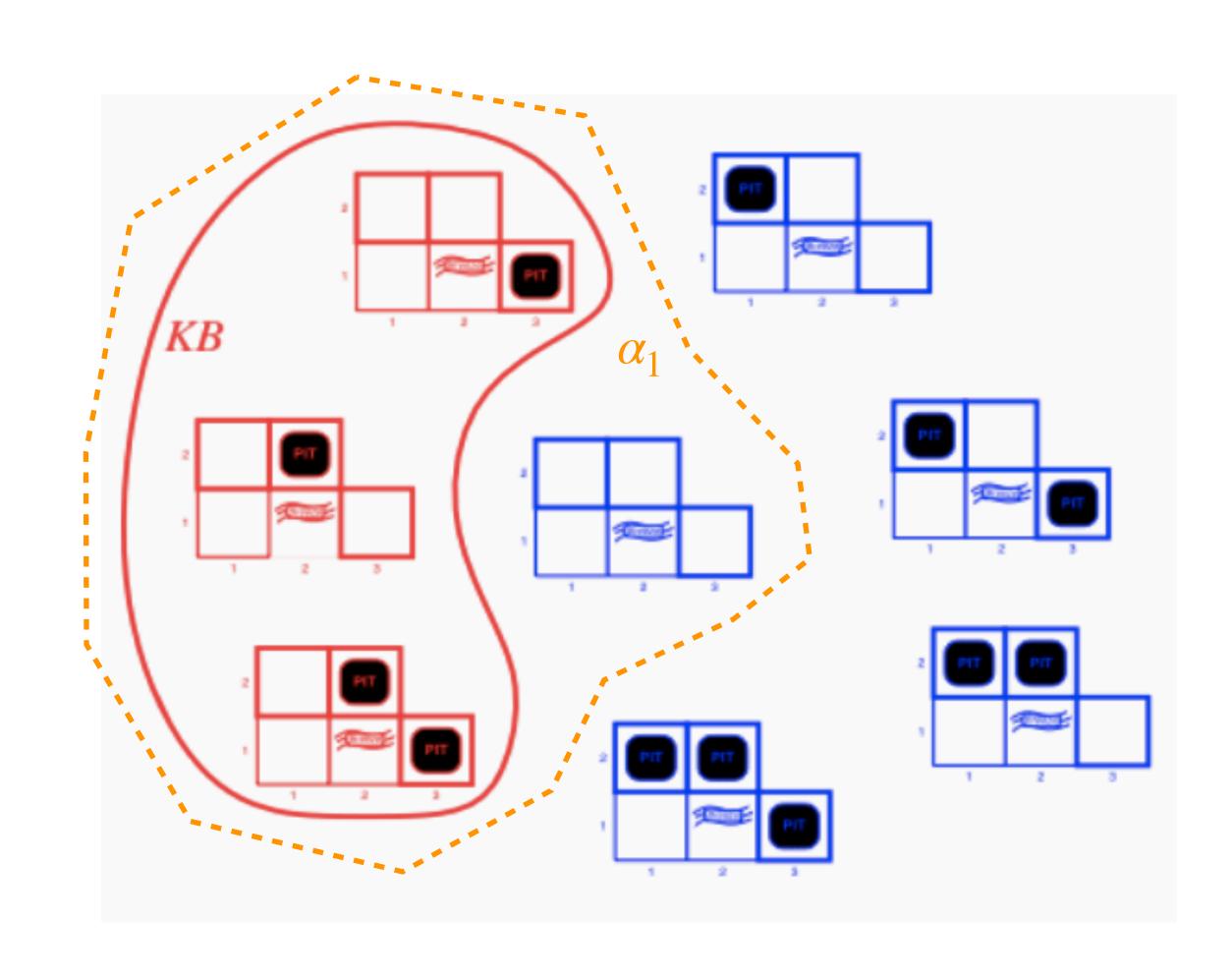
- Base de conhecimento é falsa em modelos que contradizem o que o agente sabe
- Existem somente 3 modelos onde a base de conhecimento é verdadeira



Modelos possíveis

- Considerando uma conclusão:
  - $\alpha_1$  = [1,2] não tem poço

- É possível afirmar
  - $KB \models \alpha_1$

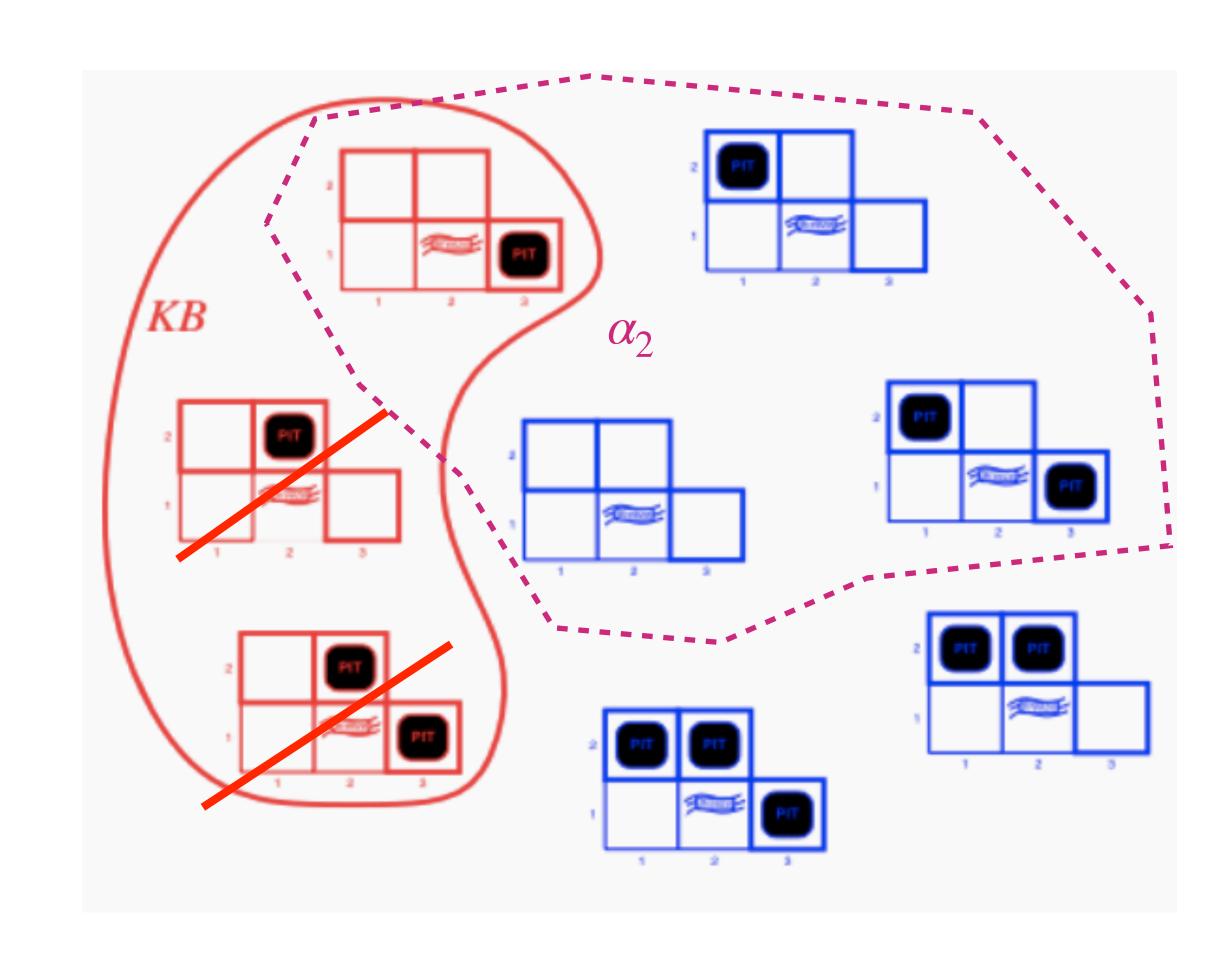


#### Modelos possíveis

Considerando uma conclusão:

$$-\alpha_2 = [2,2]$$
 não tem poço

- É possível afirmar
  - $KB \not\models \alpha_2$



# Inferência Lógica

Consequência lógica pode ser usada para produzir inferência lógica

- Algoritmo model checking
  - Numera todos os possíveis modelos para checar se a é verdade em todos os modelos onde a base de conhecimento é verdade

# Base de conhecimento

### Base de conhecimento

- Base de conhecimento pode ser representada por
  - Lógica proposicional
  - Lógica de primeira ordem

#### Símbolos

- nomes em letras maiúsculas (P, Q, R, ...)
- podem assumir verdadeiro e falso

#### Sentenças atômicas

- constituídas por elementos sintáticos indivisíveis

#### Sentenças complexas

- construídas a partir de sentenças simples com conectivos lógicos
  - NÃO
  - $\wedge$  E
  - v OU
  - ⇒ IMPLICA
  - ⇔ DUPLA IMPLICAÇÃO

#### Gramática

- Exemplos
  - P
  - Verdadeiro
  - $P \wedge Q$
  - $(P \lor Q) \Rightarrow S$
  - $(P \land Q) \lor R \Rightarrow S$
  - $\neg (P \lor Q)$
  - $\neg (P \lor Q) \Rightarrow R \land S$

- Implicação lógica
  - $P \Rightarrow Q$
  - Se P é verdade então Q também é verdade.
- Equivalência lógica
  - $P \Leftrightarrow Q$
  - Se P é verdade então Q também é verdade
  - Se Q é verdade então P também é verdade.

```
P Q P->Q
V V
V F
F F
F F F
```

• **Semântica**: descreve como calcular o valor verdade de qualquer sentença com base em um mesmo modelo

#### - Sentenças atômicas:

- Verdadeiro é verdadeiro e falso é falso em todo modelo.
- Valor verdade de todos os símbolos são especificados no modelo

#### - Sentenças complexas:

- As regras em cada conectivo são resumidas em uma tabela-verdade

Р	Q	¬P	P∧Q	P∨Q	P⇒Q	P⇔Q
F	F	V	F	F	V	V
F	V	٧	F	V	V *	F
V	F	F	F	V	F	F
٧	V	F	V	V	٧	V

- Vocabulário de símbolos
  - $P_{i,j}$  é verdadeiro se existir um poço em  $\left[i,j\right]$
  - $B_{i,j}$  é verdadeiro se existir um <del>poço</del> em [i,j]

Base de conhecimento

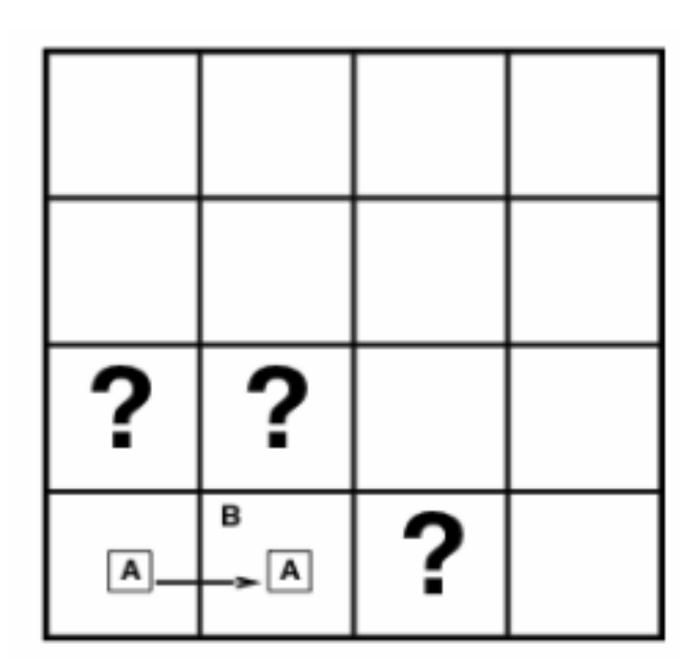
$$R_1 = \neg P_{1,1}$$

$$R_2 = B_{1,1} \Leftrightarrow (P_{1,2} \vee P_{2,1})$$

$$R_3 = B_{2,1} \Leftrightarrow (P_{1,1} \vee P_{2,2} \vee P_{3,1})$$

$$R_4 = \neg B_{1,1}$$

$$R_5 = \neg B_{2,1}$$



Base de conhecimento

$$-R_1 = \neg P_{1,1} - \dots - \dots$$

$$R_2 = B_{1,1} \Leftrightarrow (P_{1,2} \vee P_{2,1})$$

$$R_3 = B_{2,1} \Leftrightarrow (P_{1,1} \vee P_{2,2} \vee P_{3,1})$$

$$R_4 = \neg B_{1,1}$$

$$R_5 = \neg B_{2,1}$$

Não há poço em [1,1]

Base de conhecimento

$$R_1 = \neg P_{1,1}$$

$$R_2 = B_{1,1} \Leftrightarrow (P_{1,2} \vee P_{2,1})$$

$$R_3 = B_{2,1} \Leftrightarrow (P_{1,1} \vee P_{2,2} \vee P_{3,1})$$

$$R_4 = \neg B_{1,1}$$

$$R_5 = \neg B_{2,1}$$

Não há poço em [1,1]

Uma sala tem brisa se e somente se existe um poço na sala vizinha

Base de conhecimento

$$R_1 = \neg P_{1,1}$$

$$R_2 = B_{1,1} \Leftrightarrow (P_{1,2} \vee P_{2,1})$$

$$R_3 = B_{2,1} \Leftrightarrow (P_{1,1} \vee P_{2,2} \vee P_{3,1})$$

$$R_4 = \neg B_{1,1}$$

$$R_5 = \mathbf{A}B_{2,1}$$

Não há poço em [1,1]

Uma sala tem brisa se e somente se existe um poço na sala vizinha

Percepções do agente

#### Inferência

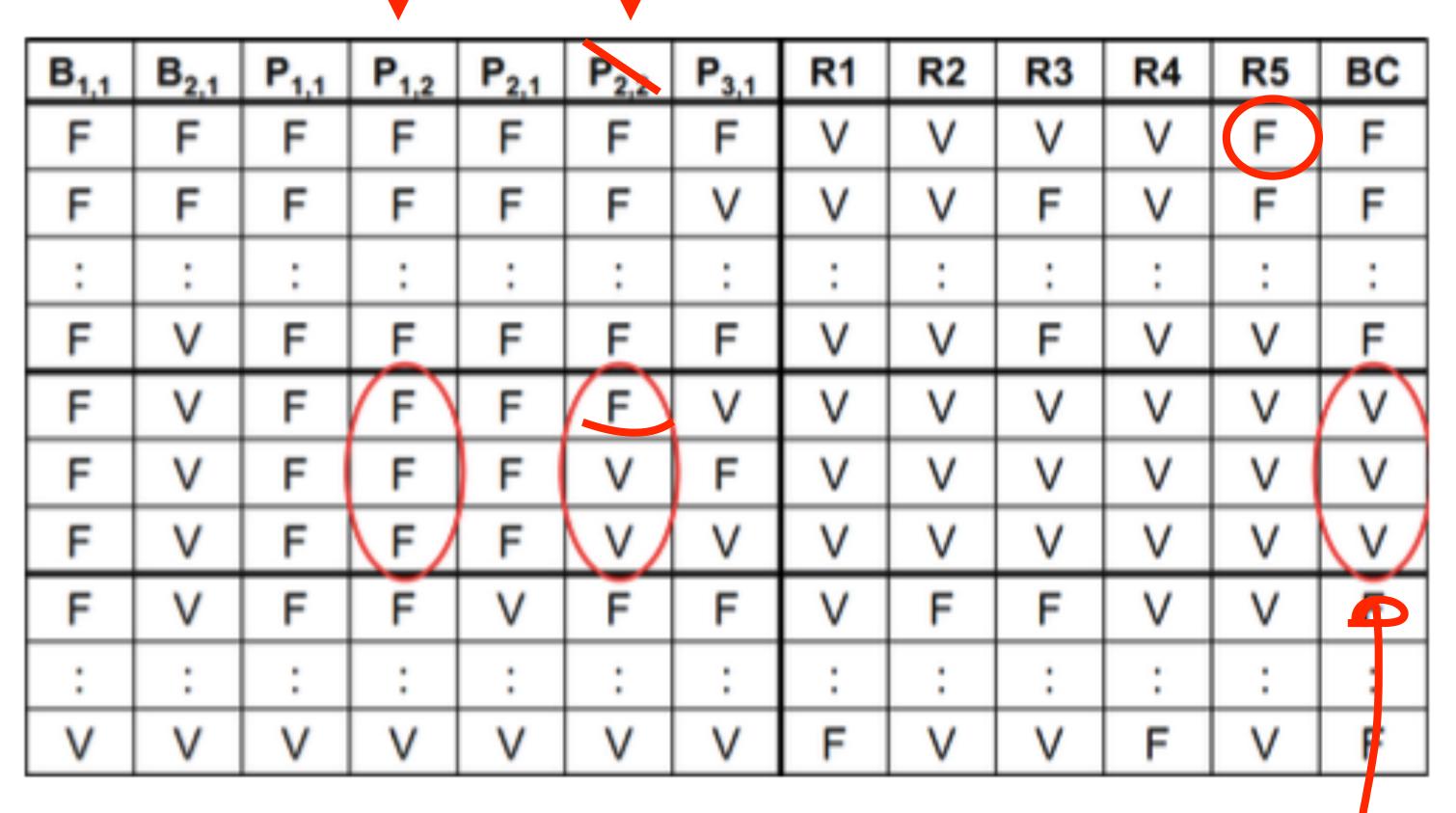
- derivação de novas sentenças a partir de sentenças antigas

#### Objetivo

- decidir se  $BC \models \alpha$  para alguma sentença  $\alpha$
- Exemplos:  $P_{1,2}$ ?  $P_{2,1}$ ?

#### Algoritmo

- enumerar todos os modelos e verificar se  $\underline{\alpha}$  é verdadeira em todo modelo no qual  $\underline{\mathsf{BC}}$  é verdadeira
- Símbolos relevantes:  $B_{1,1},\,B_{2,1},\,P_{1,1},\,P_{1,2},\,P_{2,1},\,P_{2,1},\,P_{2,2},\,P_{3,1}$
- 7 símbolos:  $2^7 = 128$  modelos possíveis



- Limitações da lógica proposicional
  - Muito simples para representar alguns problemas do mundo real
  - Necessita de um número muito grande de sentenças para problemas complexos

# Referências Bibliográficas

# Referências Bibliográficas

• S. J. Russell & P. Norvig. **Artificial Intelligence: A Modern Approach**. Prentice Hall, 3rd edition, 2010.